

## **Resultado do Trabalho em Grupo**



## Estação 1: Eixo **ambiental** da sustentabilidade do manejo florestal

Resultados do trabalho de grupo (carrossel)  
Facilitadora: Isabelle Meunier e Anabel Mello

1 – O manejo florestal da caatinga é sustentável do ponto de vista **ambiental**?

1º lugar – Sim, porém

- Existem dúvidas com relação a ciclo de corte, intensidade e tipo de corte para diferentes fitofisionomias.
- Faltam estudos mais aprofundados sobre solos, clima, fauna, recursos hídricos, usos múltiplos, 2º corte.
- Falta acompanhamento fiscal.

2º lugar – Sim!

3º lugar – Não, porque...

- Destrói microhabitats, processo que pode ser irreversível.
- Parece ser governada pela demanda energética crescente e não pela capacidade de resiliência do ambiente.

2 - O que fazer para promover a **sustentabilidade ambiental**?

- Avaliar e acompanhar aplicabilidade no meio rural.
- Estudos aprofundados (solo, fauna, clima, biodiversidade)
- Capacitação técnica (fiscais e executores)
- Criação de um modelo (?) baseado nos acertos, para o Nordeste.
- Continuação das pesquisas – avanço (ciclo de corte, tamanho do talhão, largura de faixa, erosão do solo, fenologia das espécies, dispersão, efeito de borda, fisiologia, enriquecimento).
- Ampliação da pesquisa para outras áreas do Nordeste..
- Associação aos usos múltiplos (inclusive PFM).
- Interação entre órgãos ambientais e de pesquisa.
- Fortalecimento das linhas de crédito para manejo.
- Incentivos às cooperativas, associações, organização da produção.
- Certificação do processo/certificação ambiental dos agricultores (produtores)
- Controle da demanda.
- “Vetar” queima no MFC
- “Vetar” corte raso.
- Divulgação ampla e sistemática das informações.
- Análise de impactos/mitigação.



- Resgate da extensão – criação da extensão florestal.
- Produção de mudas e distribuição pelas OEMAS.
- Acompanhamento dos PMFS pelos técnicos responsáveis (maior efetividade, abrangência e valorização)

## Estação 2: Eixo **Social** da sustentabilidade do manejo florestal

Resultados do trabalho de grupo (carrossel)

Facilitadora: Edneida Cavalcanti

1 – O manejo florestal da caatinga é sustentável do ponto de vista **social**?

1º lugar – Sim, porém

- Contanto que exista maior organização das comunidades, inclusive para uma melhor compreensão da demanda/oferta, legalização, valorização do trabalho.
- Que exista um trabalho de educação e extensão.
- Haja cuidado para que a valorização dos produtos florestais não leve à concentração fundiária.

2º lugar – Sim!

3º lugar – Não, porque...

- A atual estrutura legal/institucional e do sistema econômico não favorecem o manejo florestal da caatinga.
- Não inclui a mão de obra local e os pequenos produtores.

2 - O que fazer para promover a **sustentabilidade social**?

- Difundir a prática do manejo com as comunidades rurais.
- Mobilizar, sensibilizar e capacitar no tema do manejo florestal da caatinga.
- Reativar/fortalecer as instituições de extensão rural, revendo inclusive o seu papel que deveria ser mais educativo e menos de elaboração de projetos.
- Educação contextualizada e formação dos profissionais da educação para trabalhar o tema da vegetação da caatinga, incluindo o manejo florestal.
- Programa “vamos valorizar a caatinga” com foco na conservação e uso.
- Informação e capacitação para diferentes públicos.
- Criação de associações e cooperativas, para uma ação mais qualificada dos agricultores/produtores rurais.



- Busca de apoio político para o tema/visibilidade.
- Trabalhar o manejo associado a outras atividades (manejo agrosilvopastoril e usos não madeireiros), como forma de conseguir maior adesão dos agricultores e da sociedade.
- Agregar maior valor aos produtos e ampliar leque de possibilidades, com implicações no aumento da renda, gerando um tipo de sensibilização e apoio, através de resultados econômicos.
- Criação de estratégias para garantir a continuidade do processo.
- Atendimento às especificidades locais e também à ética do trabalho e à justiça ambiental.
- Estímulo a processos de certificação, que serviria para garantir a legalidade ambiental e também trabalhista e também para valorizar o trabalho.



## Estação 3: Eixo **econômico** da sustentabilidade do manejo florestal

Resultados do trabalho de grupo (carrossel)

Facilitadora: Caroline Almeida Souza

### 1. O manejo florestal é sustentável do ponto de vista **econômico**?

Sim, com ressalvas: 33

Não: 5

Sim: 5

Não sei: 2

Sim, com ressalvas (33)

- Diversificação da produção florestal e integração com outras atividades rurais
- Condições da propriedade, propícias ao manejo florestal
  - Condições ambientais propícias
  - Mercado propício
  - Tamanho da área compatível
  - Produto florestal disponível
- Tipo de manejo adequado às características da população local (que atenda à expectativa do produtor)
  - Recuperação do estoque original em cada ciclo
  - Geração de emprego e renda
  - Assistência técnica
  - Simplificação do processo de aprovação do Plano de Manejo
- Necessidade de aprofundar e diversificar os estudos
  - Comercialização
  - Produtividade
  - Área mínima viável
  - Preço mínimo
- Políticas públicas adequadas
  - Apoio governamental
  - Fiscalização eficiente para reprimir mercado ilegal

Não: 5

- Não está convencido da viabilidade econômica
  - Faltam estudos conclusivos sobre a viabilidade econômica
  - Preço baixo
  - É necessária grande área e recursos humanos
  - Não há informação suficiente para garantir sustentabilidade da produção após o 1º ciclo
  - Não é compatível com a agricultura familiar



## 2 - O que fazer para promover a **sustentabilidade econômica**?

- Diversificação e agregar valor à produção florestal e do uso da terra da propriedade
  - PFNM
  - Manejo da fauna
- Remunerar os serviços ambientais prestados pelo plano de manejo florestal
  - Carbono
  - Conservação da água e do solo
- Promover estudos
  - Modelos de manejo
  - Aumento da produtividade
  - Definição de ciclo de corte
  - Definição de preço mínimo
  - Demanda por lenha
  - Viabilidade econômica após o 1º ciclo e ciclos subsequentes
  - Melhoramento genético para enriquecer as florestas
- Melhorar a fiscalização para coibir a produção ilegal
  - No campo (corte ilegal)
  - No consumo
  - Rigor na execução do plano de manejo
- Isenção fiscal aos produtores florestais
- Incentivos fiscais pela atividade que protege o meio ambiente
- Resgatar a extensão rural
  - Assessorar comunidades para diversificar produção segundo o potencial da área
  - Capacitar produtores sobre a atividade florestal
- Mercado
- Aspectos legais
- Potencial da área
- Intervenção governamental ativa para aumentar a eficiência dos pólos consumidores
- Não ser imediatista e encarar o manejo florestal como atividade complementar
  - Manter necessidades básicas
- Fazer o zoneamento florestal



## Estação 4: Eixo **legal/institucional** da sustentabilidade do manejo florestal

Resultados do trabalho de grupo (carrossel)  
Facilitadora: Maria Auxiliadora Gariglio

1 – O manejo florestal da caatinga é sustentável do ponto de vista **legal/institucional**?

1º lugar – Sim, porém

2º lugar – Sim!

3º lugar – Não, porque...

Os registros referentes ao sim, com porém, e as justificativas do não, se refletem na resposta à segunda pergunta. O grupo considerou melhor passar para essa parte que parece ser mais estratégica.

2 - O que fazer para promover a **legal/institucional**?

- Intensificar/qualificar a fiscalização.
- Simplificar e tornar mais clara e objetiva a legislação, com ênfase no pequeno produtor.
- Fortalecer serviços de ATER para atender a atividade florestal.
- Fortalecer e descentralizar as instituições de gestão florestal (capacitação, estrutura, pessoal, etc.)
- Diminuir burocracia (maior importância às atividades finais, em detrimento das atividades iniciais).
- Trabalhar de forma transversal/intensificar parcerias com instituições afins.
- Isenção de taxas.
- Aumentar iniciativas de pesquisa e desenvolvimento.
- Fazer cumprir a lei.
- Rever o código florestal.
- Uniformizar atuação dos diferentes setores do governo.
- Intensificar monitoramento das parcelas permanentes.
- Incorporar a atividade florestal ao planejamento das instituições.
- Fornecer assessoria jurídica especializada a produtores rurais.
- Inserir a questão florestal nas escolas de primeiro e segundo grau.
- Criar cursos técnicos florestais e/ou inserir cadeiras florestais no ensino técnico agrícola.
- Elaborar/desenvolver políticas florestais nos estados.
- Integrar as políticas públicas em benefício do pequeno produtor.



- Adequar/simplificar procedimentos do Pronaf.
- Fomentar políticas de crédito adequadas à questão florestal.
- Redução fiscal/incentivos para produtos de origem sustentável.
- Integrar com instituições de terra/reforma agrária para adequação fundiária das propriedades.
- Mobilização para aprovação do PEC Caatinga.
- Reserva legal 35% ou 20%